

C PRODUÇÃO DE CERÂMICA

Mulheres indígenas do distrito de Tarauacá, no Alto Rio Negro, investem na geração de emprego e renda na região

Associoativismo fortalecido

Uma das mais antigas associações de mulheres indígenas no Brasil, a Associação de Mulheres Indígenas da Região de Tarauacá (Amirt) orgulha-se da sua história de luta e resistência na Terra Indígena Alto Rio Negro, na região do Baixo Uaupés, em São Gabriel da Cachoeira. Superando dificuldades, a associação, fundada em 1987, está buscando profissionalizar sua gestão para comercializar a milenar arte cerâmica das mulheres do distrito e das comunidades vizinhas.

Realizada entre os dias 29 de setembro e primeiro de outubro, a Assembleia Ordinária da Amirt ocorreu na Escola Estadual Indígena Sagrado Coração, em Tarauacá. Cerca de 90 sócias, sócios, professores, estudantes e lideranças indígenas ligados a Amirt participaram da reunião presidida por Suzana Menezes Miguel, da etnia Pira-Tapuya.

Algumas das ceramistas fundadoras e primeiras diretoras da associação estiveram presentes como Clara Mota Massa (Desana), Enezilda Vasconcelos (Tariana) e Maria Salete Barbosa (Tariana). Elas lembraram como foi difícil reerguer a Amirt em 2004. "Era difícil porque os maridos tinham ciúme. Aí arrumamos um advogado para falar sobre igualdade de gênero para nós. A gente convocou uma grande assembleia e começamos a defender nossos direitos e conhecer as leis", lembra Enezilda.



Panelas foram confeccionadas no distrito de Tarauacá durante oficina de produção de cerâmica realizada em 2017



Enezilda Vasconcelos, da etnia Tariana, é uma das fundadoras da Amirt

Hoje, as fundadoras acreditam no potencial da associação de mulheres indígenas para geração de renda local e buscam parcerias para fortalecer seu trabalho voltado à produção da cerâmica indígena da região.

"Importante hoje é buscar parcerias boas e comprometidas com a Amirt. Queremos arrumar compradores para a nossa cerâmica, conseguir reformar nossa sede própria e comercializar produtos das roças, como a farinha, banana e ananás", conta Clara, que é ceramista há 25 anos.

Marco Regulatório

As diretoras da Amirt vêm participando das formações dadas pela Foirn em parceria com o ISA no sentido de fortalecer a autonomia das associações de base, como a primeira formação sobre o novo Marco Regulatório da Sociedade Civil.

SONHO

As mulheres de Tarauacá sonham em ver sua associação com sede própria, onde possam ter uma pequena loja e mostruário da cerâmica. No distrito, onde hoje vivem aproximadamente 400 pessoas, circulam muitos profissionais que atuam na região, como educadores, médicos, enfermeiros, antropólogos e outros. Tarauacá integra o chamado triângulo Tukano, composto também pelos distritos de Iauaretê, no Alto Uaupés, e Pari-Cachoeira, no Rio Tiquié, região estratégica no Noroeste Amazônico.

Foirn apoia atividades da associação

Os departamentos de Mulheres e da Juventude da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) também estiveram presentes à Assembleia. Lucas Matos, do povo Tariano, coordenador de juventude, ressaltou as oportunidades geradas pela Amirt aos jovens. "Precisamos participar dos trabalhos das associações e dos projetos comunitários para

aproveitar as chances que temos de aprender mais, conhecer novas pessoas e nos destacar". Já Janete Alves (Desana) parabenizou os esforços feitos pelas ceramistas, no sentido de comercializar sua cerâmica na Wariró (loja de artesanato indígena) e na Galeria Amazônica, em Manaus. "Apoiamos as atividades da Amirt e sabemos do grande potencial que a associação possui para se desenvolver", disse.



**INSCRIÇÕES
ESGOTADAS
— RELAY —**



MKTIRCC

PROMOÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



REI MANGUEIRAS



CIESA
PADRÃO DE QUALIDADE
SUPERIOR

APOIO:



FALCONE
NUTRIÇÃO ESPORTIVA

